

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Obstado do Paraná Class.: 348

Data: 08.10.86 Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios paranaenses  
190  
na Constituinte**

O Conselho Regional Indígena de Guarapuava, integrado por sete caciques, representando cerca de cinco mil índios caingangues e guaranis, entregou ontem à Superintendência Regional da Funai, em Curitiba, a "Carta de Guarapuava", com propostas para a Constituinte. Segundo o presidente do conselho, Pedro Cornélio Seg-Seg, a valorização do índio, o respeito a sua cultura, assim como a resolução dos seus problemas, são os principais objetivos da carta.

**Reivindicações**

Os índios pedem, entre outros itens, a demarcação das terras indígenas, a garantia de posse permanente e o usufruto exclusivo das riquezas naturais nelas contidas; uma maior participação dos municípios nas suas questões, como na conservação de estradas que passam por seus territórios; a intervenção na área somente em casos de extrema necessidade e de forma não violenta; um maior respeito aos seus costumes e cultura; um incentivo maior para a educação bilingue; direito a saúde; condições iguais de

trabalho e educação; maior incentivo também para o pequeno agricultor, apoio técnico para atividades agrícolas e para a criação de peixes e outros animais, e ainda a participação do índio nas decisões sobre o seu destino.

**Conselho**

Fazem parte do conselh o os seguintes líderes indígenas: Pedro Cornélio Seg-Seg, José Líbio (Kognú), cacique de Rio das Cobras, Marins Luiz dos Santos (Krimú), cacique de Mangueirinha, João Maria Soares (Guarani), cacique de Inácio Martins, Waldomiro Pires de Lima (Guarani), cacique de Rio das Cobras, Lili Cornélio (Katir), vice-cacique de Guarapuava, Atansildo Guilherme (Rankójo), cacique de queimadas, Domingos Crespim (Emi--Si), cacique de Ivaí, e Aristides Gabriel (Guarani), cacique de Mangueirinha. O presidente de honra do Conselho Regional Indígena de Guarapuava é João Centurion (Tupã--Marau'i). A entidade foi criada no dia 21 de agosto deste ano, pela necessidade de unir mais forças na luta por melhores condições de vida.